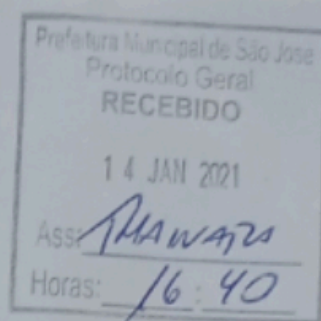




ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
GABINETE DO VEREADOR CRYSLAN



Ofício nº 007/2021/GAVC

São José, 14 de janeiro de 2021

Ao Excelentíssimo Senhor

ORVINO COELHO DE ÁVILA

Prefeito Municipal de São José

Assunto: **Plano de Vacinação para o Município de São José**

Senhor Prefeito,

Tomando conhecimento das informações prestadas pela Prefeitura, via publicação junto ao site oficial, acerca do plano de vacinação, e notando que os dados apresentados restam insuficientes para informar a população, compareço ante sua presença, para solicitar alguns esclarecimentos e apresentar questionamentos sobre a matéria em questão.

Inicialmente, considerando a lei de acesso a informação¹, bem como o Princípio da Publicidade, nota-se que, muito embora tenha ocorrido a publicação de uma matéria junto ao site da Prefeitura, não foi constatada a publicidade necessária ao documento que da conta dos termos específicos quanto ao plano de vacinação, de fato, abordado. Dessa forma, restando, portanto, a publicação de forma obscura, ou seja, os termos apresentados não foram específicos, tocante a publicização do que se pretende fazer quando da chegada da vacina, sendo prestadas, única e tão somente, informações que tornam ainda mais grave o cenário de vacinação em São José. Ao elencar que todo o plano de vacinação depende de uma postura adotada pelos entes estaduais e federais e que São José possui um número deficitário de aplicadores preparados para administrar a vacina contra a COVID-19, em paralelo a Vacina contra a Influenza.

Ante ao exposto, no exercício do ofício constitucional, previsto no art. 31 da Carta Magna da República, este vereador apresenta seus questionamentos, nos termos seguintes, conforme exposição *infra*:

¹ Lei Nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011.

GABINETE DA LIBERDADE (Gabinete 21)

Praça Arnaldo de Souza, 38 – Centro – São José – CEP: 88103-005

Fone: 3029-1312 – Whats: 9809-4198 – www.cryslan.com.br – contato@cryslan.com.br



DAS FASES

A matéria em questão apresenta a previsão de imunização em 4 etapas, ocorrendo da seguinte maneira:

Etapa 1: pessoas acima de 75 anos; e pessoas de 60 anos ou mais que moram em instituições;

Etapa 2: O Público-alvo compreenderá idosos na faixa etária de 60 a 74 anos;

Etapa 3: As pessoas que apresentam comorbidades (diabetes, hipertensão arterial, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença cardiovascular e cerebrovascular, transplantados, anemia falciforme e obesidade grave);

Etapa 4: Professores, funcionários do sistema prisional e profissionais das forças de segurança e salvamento

Por fim, é apontado o número de 49.634 pessoas que compreendem os grupos das primeiras 4 etapas. Entretanto, conforme informações apuradas em reuniões junto a profissionais da saúde, estima-se que, aproximadamente, 50.000 habitantes de São José sofram de Hipertensão Arterial, isso desconsiderando-se as demais doenças apontadas, estando, portanto, o plano apresentado, desconforme à realidade da população. Com isso, solicita-se:

1. A apresentação do perfil epidemiológico da população de São José, para levantamento do número exato de pessoas que possuem as comorbidades apresentadas junto a Etapa 3 do plano de vacinação, sendo essas: diabetes, hipertensão arterial, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença cardiovascular e cerebrovascular, transplantados, anemia falciforme e obesidade grave;
2. A apresentação de um relatório contendo o número de habitantes com 60 anos ou mais, indicando, também, o número de idosos que estão institucionalizados;
3. A apresentação de um relatório contendo o número exato dos profissionais apontados na etapa 4, sendo estes: professores, funcionários do sistema prisional e profissionais das forças de segurança e salvamento.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
GABINETE DO VEREADOR CRYSLAN

- a. Ainda, em relação a etapa quatro, a indicação pormenorizada dos funcionários do sistema prisional residentes em São José, isto posto, pois, sabe-se que São José não possui unidade prisional, conforme dados retirados do site do DEAP/SC².
4. A apresentação de um calendário contendo a data prevista para execução da primeira etapa da vacinação, bem como a indicação de espaço de tempo entre as etapas.

DA ESTRUTURA E INSUMOS

Ao consultar as informações prestadas no item “estrutura e insumos”, junto a matéria apresentada, nota-se, evidentemente, que o plano apresentado encontra lacunas; lacunas estas que espera-se que o governo do estado ou união venham a preencher, sobretudo no que diz respeito a obtenção de agulhas e seringas. Segundo o relatório disponibilizado junto ao site da prefeitura, a secretaria de saúde possui 110.000 seringas e agulhas, bem como 56 profissionais capacitados para misturar a vacina e 26 locais públicos, 2 locais particulares, 5 pontos estratégicos para vacina em *drive-thru* e um ônibus itinerante para a aplicação da vacina.

Sabe-se que o Prefeito Municipal tem participado de reuniões junto aos prefeitos da região da grande Florianópolis, para aproximar e facilitar a imunização dos habitantes, entretanto, trabalhando de forma divergente a prefeitura de Florianópolis, o prefeito não anunciou qualquer reserva emergencial, caso seja necessário a aquisição de outros insumos, apresentado como único responsável por essa distribuição o governo federal.

Considerando o número de habitantes em São José, o número de seringas e agulhas que a Secretaria da Saúde possui, a aplicação, apenas da primeira dose da vacina, limitaria-se a 44% da população. Enquanto Florianópolis possui 300 mil seringas³, para 508.826 habitantes, número este que seria possível a aplicação da primeira dose em 59%. Em contrapartida, em Itajaí, 6ª maior cidade de SC, o número de seringas possibilita a aplicação da primeira dose em

² <https://www.deap.sc.gov.br/index.php/unidades-prisionais/unidades-prisionais-grande-florianopolis>

³ <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2021/01/06/prefeituras-compram-seringas-e-agulhas-para-se-preparar-para-vacinacao-contracovid-19-em-sc.ghtml>



100% da população, sobejando seringas que possibilitam a aplicação da segunda dose em 36% da população⁴.

Ainda, existe a informação de que São José possui 56 profissionais aptos à aplicar a vacina, entretanto, considerando o número de habitantes em São José, tal valor corresponde a 1 profissional para 4.467 habitantes, enquanto, em contrapartida, Florianópolis apresentou 1 vacinador para cada 1.000 habitantes. Outrossim, São José possui 26 salas públicas, 2 salas particulares, 5 pontos para aplicação "drive-thru" e 1 ônibus itinerante, tem-se um total de 1,64 profissionais aptos para aplicação da vacina. Inobstante, sabe-se que, seguindo os mesmo moldes da testagem em "drive-thru", apenas nesta modalidade, seriam necessários, no mínimo, 2 aplicadores, como forma de dirimir eventuais filas, de mesmo modo, ainda há de se considerar que serão empenhados outros profissionais da saúde para aplicação em domicílio, bem como nas instituições de cuidado de idosos, mostrando-se, portanto, insuficiente o número de profissionais para aplicação da vacina em todo o município.

De mesmo modo, há de se considerar que alguns dos profissionais aptos para aplicação da vacina possam fazer parte do grupo de risco, impossibilitando sua atuação, sendo, portanto, necessária, a capacitação de novos profissionais para aplicação da vacina contra a COVID-19.

Ainda, considerando-se a necessidade de translados da vacina, o plano apresentado junto a site da prefeitura não prevê de que forma serão transportadas as vacinas do ponto de armazenamento até o local de aplicação, mesmo que já tenham ocorridos casos relativos a segurança e transporte das vacinas em outros estados.⁵

Nessa toada, questiona-se:

1. Qual o valor da reserva de emergência a prefeitura de São José possui para a aquisição de eventuais insumos e se possui algum contrato ou interesse na

⁴ <https://www.buenasdicas.com/maiores-cidades-de-santa-catarina-10-mais-populosas-11406/>

⁵ <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/12/03/ibm-diz-que-processo-de-transporte-de-vacinas-contra-covid-19-e-alvo-de-hackers.ghtml>



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
GABINETE DO VEREADOR CRYSLAN

abertura de contratação de empresa para o fornecimento de outros insumos para aplicação da vacina?

2. Consultando a matéria não há número que indique a quantidade exata de seringas e agulhas junto a secretaria da saúde, estando unicamente, mencionando a quantidade de 110.000 para ambos. Com isso, questiona-se: qual o número exato de sergindas e agulhas, pormenorizado, a Secretaria da Saúde tem à disposição para vacinação contra a COVID-19?
3. Considerando o número de 56 profissionais da saúde aptos para aplicação da vacina, requer a apresentação de um relatório em que conste se, dentre os 56, algum destes possui alguma condição/comorbidade que o inclua como parte do grupo de risco.
4. De mesmo modo, considerando que hoje São José possui 1 profissional habilitado para ministrar a vacina para 4467 habitantes, questiona-se se existe alguma previsão, por parte da prefeitura, de realizar novas contratações ou capacitações, para suprir a demanda do município.
5. Quais são os 26 locais públicos e as 2 salas particulares em que se pretende realizar a aplicação da vacina?
6. Quais são as áreas de São José que possuem a maior concentração de pessoas do grupo de risco?
7. Qual roteiro será realizado pelo ônibus itinerante para vacinação?
8. Em quais locais serão armazenadas as vacinas?
9. Como será feita a segurança dos locais de armazenamento das vacinas?
10. Como será feito o traslado das vacinas até o ponto de vacinação?
11. Quais serão os espaços privados apontados na matéria e como será feita a aquisição/disponibilização destes espaços?
12. O ônibus itinerante possui estrutura para armazenagem das vacinas contra a COVID-19, conforme indicações técnicas das instituições disponibilizadoras da vacina?



DA LOGISTICA

A matéria em questão dispõe de forma extremamente vaga como funcionará a logística para aplicação da vacina, tendo como informação única, e tão somente, a frase “*A estratégia de vacinação vai variar conforme a população-alvo*” destacando que fará por meio de manutenção das salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde, vacinação nos locais de trabalho dos profissionais de saúde, *drive-thru* em cinco locais estratégicos, ônibus itinerante e vacinação em domicílio para idosos acamados e institucionalizados.

Entretanto, a logística vai muito além das modalidades de aplicação, carecendo de informações robustas e substâncias, que possam tornar palpável para o leitor de que modo se dará a vacinação. Ainda, conforme apontado *in supra*, as modalidades apresentadas carecem de um maior número de profissionais aptos para atenderem de forma a suprir a necessidade da comunidade josefense.

Ainda, não há menção dos critérios para obtenção da ordem de vacinação, tornando incerto se será necessário aguardar em filas ou se a prefeitura apresentará alguma documentação de forma online para facilitar a obtenção de senhas por parte dos habitantes que pretendem tomar as vacinas.

Há a menção de locais estratégicos para realização da vacinação por *drive-thru*, entretanto, não há informação do local em que serão realizados os atendimentos desta modalidade.

Por estes motivos, questiona-se:

1. Quais serão os horários e a organização para a vacinação? Os critérios serão ordem de chegada ou a senha será encaminhada remotamente pela Prefeitura?
2. Quais são os locais estratégicos indicados para realização do *Drive-Thru*?
3. Quantos vacinadores atenderão em cada um dos pontos de vacinação indicados?
4. Quantos vacinadores atenderão em domicílio ou em casas de idosos?
5. Quantos idosos receberão a vacina em casa?
6. Quantos idosos receberão a vacina em instituições?



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
GABINETE DO VEREADOR CRYSLAN

7. Como será o traslado da vacina até as instituições ou até a casa dos idosos?
8. Qual o prazo para elaboração do mapeamento de pacientes acamados?

DE OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Ainda, outros pontos são pertinentes e merecem maior atenção por parte da prefeitura para a condução das vacinações em São José, sendo estes:

1. Haverá vacinação em domicílio para pessoas com doenças que as enquadrem em grupo de risco?
2. Há previsão de compras de outras vacinas, para suprir eventual falta das que serão disponibilizadas pelo Ministério da Saúde?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estando há quase um ano refém de um vírus tão fatal como o da COVID-19, as informações prestadas pelo Poder Executivo carecem de informações concretas, sendo pertinente a apresentação deste *writ*, visto que a população josefense não só quer, como necessita de medidas concretas, que possibilitem uma imunização plena e completa, não dependendo dos entraves que possam sobrevir de programas dispostos pelo estado ou união.

Ainda, o plano apresentado não possui dados que possibilitem aplicação imediata, fator que dificultará o início da aplicação na data prevista, sendo previsto pelo Ministério da Saúde o início da aplicação no dia 20 do corrente mês.⁶

Certo de sua atenção, é o que tinha a apresentar para o momento.

Atenciosamente,

CRYSLAN
Vereador de São José

⁶ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-12/ministerio-da-saude-vacinacao-podera-comecar-em-20-de-janeiro>